

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	56
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	58
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.309
Preferenciais	2.546
Total	3.855
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	215.284	212.483
1.01	Ativo Circulante	99.306	91.483
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.419	6.819
1.01.01.01	Disponibilidades	1.419	6.819
1.01.03	Contas a Receber	57.808	47.978
1.01.03.01	Clientes	57.808	47.978
1.01.03.01.01	Clientes	57.808	47.978
1.01.04	Estoques	36.561	31.857
1.01.06	Tributos a Recuperar	391	583
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	391	583
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.059	1.430
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.068	2.816
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.068	2.816
1.02	Ativo Não Circulante	115.978	121.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	48.217	50.109
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	40.995	43.011
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	40.995	43.011
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.222	7.098
1.02.01.09.03	Demais Contas a Receber	505	505
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	6.717	6.593
1.02.02	Investimentos	38.270	40.423
1.02.02.01	Participações Societárias	38.270	40.423
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	37.634	39.792
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	636	631
1.02.03	Imobilizado	28.881	29.801
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	28.881	29.801
1.02.04	Intangível	610	667
1.02.04.01	Intangíveis	610	667

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	215.284	212.483
2.01	Passivo Circulante	146.034	145.681
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.077	5.903
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.077	5.903
2.01.02	Fornecedores	16.512	10.837
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.508	10.837
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.543	16.688
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.543	16.688
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.543	16.688
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	90.177	89.062
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	88.696	87.335
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	88.696	87.335
2.01.04.02	Debêntures	1.481	1.727
2.01.05	Outras Obrigações	15.725	23.191
2.01.05.02	Outros	15.725	23.191
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	15.725	23.191
2.02	Passivo Não Circulante	58.339	59.837
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.058	5.009
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.058	4.639
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.058	4.639
2.02.01.02	Debêntures	0	370
2.02.02	Outras Obrigações	9.067	10.704
2.02.02.02	Outros	9.067	10.704
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	9.067	10.704
2.02.04	Provisões	37.870	37.633
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.158	2.221
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.158	2.221
2.02.04.02	Outras Provisões	35.712	35.412
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas em investimentos	34.163	33.893
2.02.04.02.05	Outras	1.549	1.519
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	6.344	6.491
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	6.344	6.491
2.02.05.01.01	Demais Contas a Pagar	6.344	6.491
2.03	Patrimônio Líquido	10.911	6.965
2.03.01	Capital Social Realizado	35.636	35.636
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-21.735	-26.146
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.990	-2.525

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	54.348	56.216
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.746	-31.950
3.03	Resultado Bruto	23.602	24.266
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.305	-14.487
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.433	-11.161
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.285	-5.419
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	379	2.839
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.966	-746
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.297	9.779
3.06	Resultado Financeiro	-2.886	-7.665
3.06.01	Receitas Financeiras	1.131	652
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.017	-8.317
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.411	2.114
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.411	2.114
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.411	2.114
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	3,37045	0,00162
3.99.01.02	PN	1,73218	0,00083

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	4.411	2.114
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-465	-654
4.02.01	Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-465	-654
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.946	1.460

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.245	-1.524
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.483	7.303
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro líquido do exercício	4.411	2.114
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.516	1.300
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.966	746
6.01.01.04	(Reversão) provisão para contingências	-63	-35
6.01.01.05	PCLD	-519	286
6.01.01.06	Provisão para estoques obsoletos	-604	-343
6.01.01.07	Juros s/empréstimos e financiamentos	746	3.218
6.01.01.08	Baixa de ativos imobilizados	30	17
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.728	-8.827
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-9.311	-14.729
6.01.02.03	Tributos a recuperar	192	-39
6.01.02.04	Estoques	-4.100	-3.034
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente	-629	-1.258
6.01.02.06	Demais contas a receber	1.748	768
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-124	-515
6.01.02.08	Partes relacionadas	2.046	946
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas e sociais	1.174	4.711
6.01.02.10	Fornecedores	5.675	-204
6.01.02.11	Obrigações fiscais	-1.782	1.278
6.01.02.13	Demais contas a pagar	-7.617	3.249
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-574	-1.786
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-569	-1.753
6.02.02	Baixas ao investimento	-5	-33
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	419	-951
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	26.914	12.000
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-26.495	-12.951
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.400	-4.261
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.819	6.172
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.419	1.911

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-26.146	-2.525	6.965
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-26.146	-2.525	6.965
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.411	-465	3.946
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.411	0	4.411
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-465	-465
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-465	-465
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-21.735	-2.990	10.911

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-70.920	-845	-36.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-70.920	-845	-36.129
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.114	-654	1.460
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.114	0	2.114
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-654	-654
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-654	-654
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-68.806	-1.499	-34.669

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	65.315	67.315
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	61.967	64.601
7.01.02	Outras Receitas	2.829	3.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	519	-286
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-31.671	-30.244
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-19.148	-18.690
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.523	-11.554
7.03	Valor Adicionado Bruto	33.644	37.071
7.04	Retenções	-1.516	-1.300
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.516	-1.300
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	32.128	35.771
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-835	-94
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.966	-746
7.06.02	Receitas Financeiras	1.131	652
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	31.293	35.677
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	31.293	35.677
7.08.01	Pessoal	13.582	15.032
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.528	11.921
7.08.01.02	Benefícios	2.039	2.015
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.015	1.096
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.001	9.886
7.08.02.01	Federais	7.161	7.960
7.08.02.02	Estaduais	1.840	1.926
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.299	8.645
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.411	2.114
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.411	2.114

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	222.175	221.653
1.01	Ativo Circulante	129.494	128.341
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.836	12.646
1.01.01.01	Disponibilidades	3.836	12.646
1.01.03	Contas a Receber	68.470	57.734
1.01.03.01	Clientes	68.470	57.734
1.01.04	Estoques	48.186	47.493
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.031	3.891
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.031	3.891
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.193	1.547
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.778	5.030
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.778	5.030
1.01.08.01.01	Demais Contas a Receber	2.778	5.030
1.02	Ativo Não Circulante	92.681	93.312
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.670	33.162
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	33.670	33.162
1.02.01.09.03	Demais Contas a Receber	26.952	26.568
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	6.718	6.594
1.02.02	Investimentos	636	631
1.02.02.01	Participações Societárias	636	631
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	636	631
1.02.03	Imobilizado	57.743	58.824
1.02.04	Intangível	632	695
1.02.04.01	Intangíveis	632	695

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	222.175	221.653
2.01	Passivo Circulante	167.772	169.236
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.739	6.843
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.739	6.843
2.01.02	Fornecedores	24.706	19.883
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	20.164	15.495
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.542	4.388
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.093	19.993
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.093	19.993
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.093	19.993
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	98.452	99.248
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	96.971	97.521
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	88.184	86.070
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.787	11.451
2.01.04.02	Debêntures	1.481	1.727
2.01.05	Outras Obrigações	15.782	23.269
2.01.05.02	Outros	15.782	23.269
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	15.782	23.269
2.02	Passivo Não Circulante	43.737	45.698
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.570	6.274
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.570	5.904
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.570	5.904
2.02.01.02	Debêntures	0	370
2.02.02	Outras Obrigações	29.285	30.712
2.02.02.02	Outros	29.285	30.712
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	29.285	30.712
2.02.04	Provisões	2.158	2.221
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.158	2.221
2.02.04.01.06	Provisões para Contingências	2.158	2.221
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	6.724	6.491
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	6.724	6.491
2.02.05.01.01	Demais Contas a Pagar	6.724	6.491
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.666	6.719
2.03.01	Capital Social Realizado	35.636	35.636
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-21.735	-26.146
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.990	-2.525
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-245	-246

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	64.068	70.756
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-37.308	-40.584
3.03	Resultado Bruto	26.760	30.172
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.371	-18.945
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.202	-15.166
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.488	-6.624
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	319	2.845
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.389	11.227
3.06	Resultado Financeiro	-3.980	-9.113
3.06.01	Receitas Financeiras	2.116	880
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.096	-9.993
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.409	2.114
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.409	2.114
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.409	2.114
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.409	2.114
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	3,37045	-0,00162
3.99.01.02	PN	1,73218	-0,00083

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.411	2.114
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-465	-654
4.02.01	Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-465	-654
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.946	1.460
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.944	1.460
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.525	-1.975
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.705	8.672
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro líquido do exercício	4.411	2.114
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.704	1.445
6.01.01.03	(Reversão) provisão para contingência	-63	-35
6.01.01.04	PCLD	-519	640
6.01.01.05	Provisão para estoques obsoletos	-604	894
6.01.01.07	Juros de empréstimos e financiamentos	746	3.840
6.01.01.08	Baixa de ativo imobilizado	30	-226
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.230	-10.647
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-10.733	-19.703
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-292	204
6.01.02.04	Estoques	-937	-1.201
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente	-627	-1.359
6.01.02.06	Demais contas a receber	1.786	408
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-124	-180
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	911	5.085
6.01.02.09	Fornecedores	5.348	1.642
6.01.02.10	Obrigações fiscais	-308	749
6.01.02.11	Demais contas a pagar	-7.254	3.708
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-574	-1.881
6.02.01	Adição ao imobilizado e intangível	-569	-1.848
6.02.02	Baixas ao investimento	-5	-33
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.702	-2.960
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	26.914	14.660
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-28.617	-17.624
6.03.03	Participação de acionistas não controladores	1	4
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-9	-788
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.810	-7.604
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.646	10.761
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.836	3.157

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-26.146	-2.525	6.965	-246	6.719
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-26.146	-2.525	6.965	-246	6.719
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.411	-465	3.946	1	3.947
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.411	0	4.411	0	4.411
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-465	-465	1	-464
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-465	-465	1	-464
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-21.735	-2.990	10.911	-245	10.666

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-70.920	-845	-36.129	-210	-36.339
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-70.920	-845	-36.129	-210	-36.339
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.114	-654	1.460	4	1.464
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.114	0	2.114	0	2.114
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-654	-654	4	-650
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-654	-654	4	-650
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-68.806	-1.499	-34.669	-206	-34.875

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	76.896	81.654
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	73.169	79.287
7.01.02	Outras Receitas	2.829	3.007
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	898	-640
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-43.713	-42.786
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-26.812	-27.314
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.901	-15.472
7.03	Valor Adicionado Bruto	33.183	38.868
7.04	Retenções	-1.704	-1.445
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.704	-1.445
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	31.479	37.423
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.858	653
7.06.02	Receitas Financeiras	1.858	653
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.337	38.076
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	33.337	38.076
7.08.01	Pessoal	13.511	15.836
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.457	12.725
7.08.01.02	Benefícios	2.039	2.015
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.015	1.096
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.165	10.032
7.08.02.01	Federais	7.325	8.106
7.08.02.02	Estaduais	1.840	1.926
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.248	10.094
7.08.03.01	Juros	5.839	9.766
7.08.03.02	Aluguéis	409	328
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.413	2.114
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.411	2.114
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2	0



Relatório da Administração **T1 2018**



PENALTY

CAMBUCI SA

STADIUM


CAMBUCISA


São Paulo, 14 de maio de 2018 – A CAMBUCI S.A. (BM&FBOVESPA: CAMB4), divulga hoje os resultados do 1º trimestre de 2018. As informações financeiras são apresentadas de forma consolidada e foram preparadas de acordo com as normas do IFRS – International Financial Reporting Standards e as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à Companhia.

1. Comentários da Administração

O primeiro trimestre de 2018 registrou um lucro líquido bem melhor quando comparado com o mesmo período de 2017! Este resultado positivo foi gerado principalmente pela redução nos gastos com as vendas e administração, refletindo assim, diretamente, os efeitos benéficos das ações gerenciais da administração da Companhia e, da mesma forma, o resultado do trimestre também registra uma melhoria significativa nas despesas financeiras, resultante das negociações do endividamento bancário e da redução do passivo tributário ocorridos no último trimestre de 2017.

Em relação às nossas operações na Argentina e no Chile, como foi anteriormente mencionado, a Administração da Companhia implementou no final de 2017 relevantes mudanças operacionais, tendo efetivado no 1º trimestre de 2018 várias dessas ações visando a consolidação das respectivas estratégias. Realizamos o fechamento da subsidiária no Chile, direcionando outro formato estratégico para a presença e as operações naquele mercado. Na Argentina efetivamos a reestruturação da administração local e estamos realizando relevantes ações mercadológicas com o objetivo de reduzir os níveis dos estoques naquela subsidiária. Desta forma, esperamos propiciar melhores condições de atuação nesses mer-

cados, buscando reverter no médio prazo, especialmente na Argentina, os últimos resultados insuficientes lá gerados.

A Administração da Companhia continuará atuando em 2018 fortemente na constante busca de controlar e reduzir as despesas e os custos, na melhoria das condições de comercialização e no desenvolvimento de produtos sempre alinhados às expectativas dos consumidores, para assim gerar crescentes condições de preservar e ampliar os níveis de receita, mesmo considerando as ainda presentes oscilações e incertezas do cenário econômico nacional; temos atuado com ênfase especial na gestão de um orçamento com orientação rigorosa nos controles dos gastos e investimentos. Nos mantemos firmes no acompanhamento e com conservadorismo nos nossos planejamentos de vendas, de produção, de rentabilidade e de geração de caixa. Continuaremos atentos aos custos e as oportunidades de mercado; da mesma forma na redução dos custos financeiros, incluindo a continuidade das renegociações das dívidas bancárias ainda existentes, buscando quando necessário captar recursos financeiros com perfis mais alinhados à essas estratégias e ao esperado melhor ambiente macroeconômico nacional.


CAMBUSA


Desempenho Econômico Financeiro do 1º trimestre de 2018

Crescimento expressivo no lucro líquido do 1º trimestre de 2018, que ficou em 108,5% maior que o do mesmo período de 2017!

2. Destaques Operacionais e Financeiros

Indicadores de Resultados R\$ Milhões	1T18	1T17	1T18 vs 1T17
Receita Líquida	64,1	70,8	-9,5%
Lucro Bruto	26,8	30,2	-11,3%
Margem Bruta	41,8%	42,7%	-2,1%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(18,7)	(21,8)	-14,1%
EBITDA	10,1	12,7	-20,2%
Margem EBITDA	15,8%	17,9%	-11,7%
Lucro (Prejuízo)	4,4	2,1	108,5%
Margem lucro (prejuízo) Líquida	6,9%	3,0%	130,0%
Nº de ações em circulação (milhões)	3,86	3,86	
Lucro por ação (R\$ / ação)	1,1	0,5	

Nota: O cálculo do lucro por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes, menos ações em tesouraria).

- A Receita Líquida consolidada do 1T18 foi de R\$ 64,1MM, redução de -9,5% comparada ao 1T17.
- O Lucro Bruto do 1T17 foi de R\$ 26,8MM com margem bruta de 41,8%, redução de -2,1% comparada a do 1T17.
- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas reduziram -14,1% comparado ao 1T17.
- O EBITDA do 1T18 foi de R\$ 10,1MM, redução de -20,2% comparado ao 1T17.
- A Margem EBITDA no trimestre foi de 15,8%, redução de -11,7% comparada com o mesmo período de 2017.
- O Lucro Líquido do trimestre fechou positivo

com R\$ 4,4MM, com uma melhora de 108,5%, se comparado ao mesmo período do ano anterior. A melhora expressiva no resultado líquido se deve majoritariamente ao controle rigoroso das despesas com vendas, gerais e administrativas e a redução das despesas financeiras, frutos da reestruturação operacional e das renegociações do endividamento bancário e tributário já realizados.


CAMBUSA


3. Desempenho Financeiro

3.1 Receita Líquida

Receita Líquida R\$ Milhões	1T18	1T17	1T18 vs 1T17
Brasil	53,3	55,8	-4,5%
Argentina	9,8	14,2	-31,0%
Outras	1,0	0,8	25,0%
Total	64,1	70,8	-9,5%

Registramos uma redução da Receita líquida no trimestre de -9,5%, sendo que no Brasil houve uma redução de -4,5%, porém na Argentina houve uma redução de -31,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

3.2 Lucro Bruto

Lucro Bruto R\$ Milhões	1T18	1T17	1T18 vs 1T17
Receita Líquida	64,1	70,8	-9,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(37,3)	(40,6)	-8,1%
Lucro Bruto	26,8	30,2	-11,3%
% da receita líquida	41,8%	42,7%	-2,1%

O Lucro Bruto do 1T18 foi de R\$ 26,8MM com Margem Bruta de 41,8%.

O percentual do Lucro Bruto do trimestre ficou -2,1% abaixo quando comparado ao mesmo trimestre de 2017.

3.3 Despesas com Vendas, G&A e Outras Receitas (Despesas)

a) Despesas com Vendas

Despesas com Vendas R\$ Milhões	1T18	1T17	1T18 vs 1T17
Despesas com vendas	(12,2)	(15,2)	-19,6%
% da receita líquida	-19,0%	-21,4%	-11,2%

No 1T17 houve um redução de -11,2% comparado com 1T17.


CAMBUCISA


b) Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas R\$ Milhões	1T18	1T17	1T18 vs 1T17
Despesas Gerais e Administrativas	(6,5)	(6,6)	-1,5%
% da receita líquida	-10,1%	-9,3%	8,6%

No trimestre houve uma redução de -1,5% comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo que as despesas fixas estão rigorosamente controladas.

c) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas. R\$ Milhões	1T18	1T17	1T18 vs 1T17
Outras receitas (despesas) líquidas	0,3	2,8	-89,3%
% da receita líquida	0,5%	4,0%	-87,5%

No trimestre houve uma redução de -89,3% comparada ao mesmo período do ano anterior.

3.4 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ Milhões	1T18	1T17	1T18 vs 1T17
Receitas Financeiras	1,3	0,3	333,3%
Juros e atualização monetária	1,0	0,3	233,3%
Outras receitas	0,3	-	100,0%
Despesas Financeiras	(5,4)	(9,5)	-43,2%
Juros s/empréstimos e financiamentos	(4,0)	(6,5)	-38,5%
Juros sobre fornecedores e impostos	(0,9)	(2,2)	-59,1%
Outras despesas	(0,5)	(0,8)	-37,5%
Variação cambial líquida	0,1	0,1	63,9%
Resultado Financeiro Líquido	(4,0)	(9,1)	-56,2%

Especialmente em razão dos efeitos positivos das apropriações dos custos financeiros incidentes sobre débitos com impostos que foram regularizados com o PERT e, destaque-se, pelos resultados positivos obtidos nas renegociações bancárias, o conjunto do Resultado Financeiro Líquido apresentou ganhos de 56,2% no 1T18 comparado ao 1T17.


CAMBUCISA

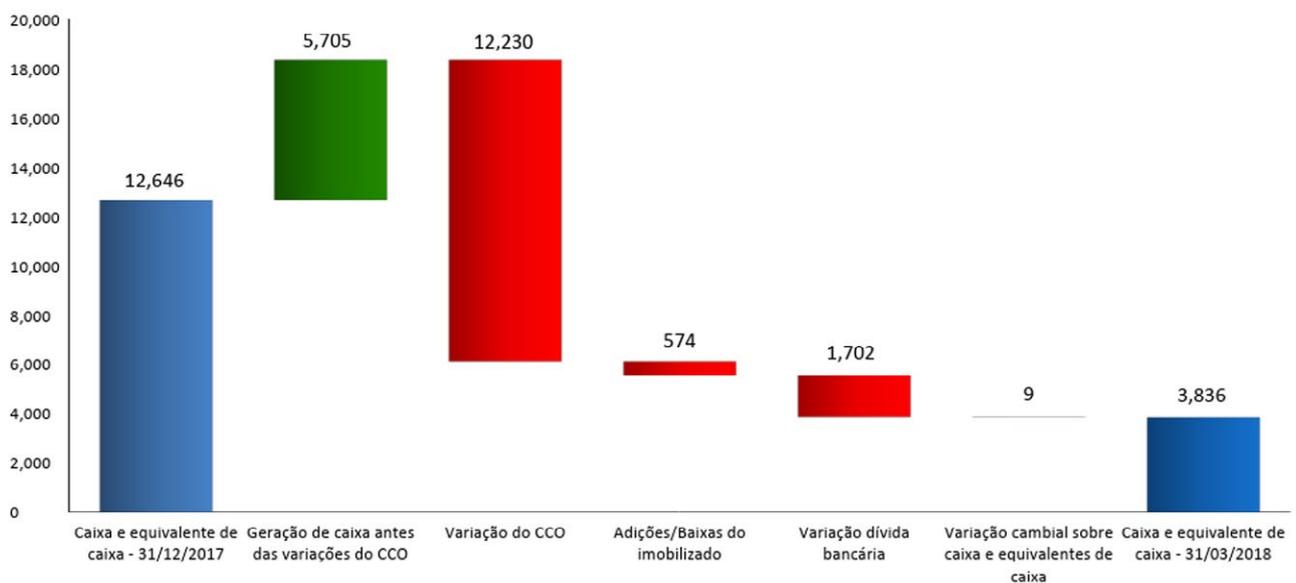

3.5 EBITDA

EBITDA R\$ Milhões	1T18	1T17	1T18 vs 1T17
Lucro (Prejuízo) líquido	4,4	2,1	108,5%
(+) Depreciações e amortizações	1,7	1,5	17,2%
(+/-) Resultado financeiro	4,0	9,1	-56,0%
EBITDA	10,1	12,7	-20,2%
Receita líquida	64,1	70,8	-9,5%
Margem EBITDA	15,8%	17,9%	-11,7%

No 1T18 o EBITDA foi de 10,1MM, redução de -20,1% comparado com o mesmo período de 2017, com margens de 15,8% no 1T18.

3.6 Fluxo de Caixa

No trimestre fechamos com o saldo de caixa em R\$ 3,8 MM, contra R\$ 12,6 MM em 31 de dezembro de 2017.




CAMBUCISA


3.7 Dívida Líquida

EBITDA R\$ Milhões	1T18	1T17	4T17	1T18 vs 1T17	1T18 vs 4T17
(-) Empréstimos, financiamentos e Debêntures	104,0	137,4	105,5	-24,3%	-1,4%
<i>Curto Prazo</i>	98,5	127,6	99,2	-22,9%	-0,8%
<i>Longo Prazo</i>	5,6	9,8	6,3	-43,0%	-11,2%
(+) Caixa e equivalentes de caixa	3,8	3,2	12,6	21,5%	-69,7%
<i>Curto Prazo</i>	3,8	3,2	12,6	21,5%	-69,7%
Caixa (Dívida) Líquido(a)	(100,2)	(134,3)	(92,9)	-25,4%	7,9%

A Companhia encerrou o trimestre com uma dívida líquida de -R\$ 100,2 MM, com importante redução de -25,4% comparada com a situação do 1T17.

Durante o exercício de 2018, continuaremos trabalhando fortemente na estruturação das operações para alongar o prazo do endividamento bancário, bem como, visando a redução das mesmas e dos respectivos custos das dívidas.

3.8 Resultado Líquido

EBITDA R\$ Milhões	1T18	1T17	1T18 vs 1T17
Lucro (prejuízo)	4,4	2,1	108,5%
Margem líquida	6,9%	3,0%	130,0%
Eventos não recorrentes	-	-	-
Resultado líquido sem eventos não recorrentes	4,4	2,1	108,5%
Margem líquida sem eventos não recorrentes	6,9%	3,0%	130,0%

O Resultado Líquido acumulado, comparado com o mesmo período de 2017, apresenta aumento nominal de R\$ 2,3MM, resultante de um controle rigoroso das despesas com vendas, gerais e administrativas e pela redução dos custos das dívidas financeiras e fiscais, frutos da reestruturação operacional, programa de regularização tributária e renegociação do endividamento bancário que a Administração da Cia vem e continua incisivamente realizando.

Não houveram eventos não recorrentes no trimestre.


CAMBUCISA


4. Balanço Patrimonial - Consolidado IFRS

Balanço Patrimonial - Consolidado IFRS R\$ Milhões	31/03/2018	31/03/2017	31/12/2017
Ativo Total	222,3	237,3	221,7
Ativo Circulante	129,5	148,4	128,4
Caixa e equivalentes de caixa	3,8	3,2	12,6
Contas a receber	68,5	75,1	57,7
Estoques	48,2	58,7	47,5
Tributos a recuperar	4,0	5,4	3,9
Despesas pagas antecipadamente	2,2	2,6	1,5
Demais contas a receber	2,8	3,4	5,2
Ativo Não Circulante	92,8	88,9	93,3
Depósitos judiciais	6,7	4,7	6,6
Demais contas a receber	27,2	22,7	26,6
Outros investimentos	0,6	0,1	0,6
Imobilizado	57,7	60,7	58,8
Intangível	0,6	0,7	0,7
Passivo Total	222,3	237,3	221,7
Passivo Circulante	167,8	231,7	169,2
Fornecedores	24,7	31,2	19,9
Empréstimos e financiamentos	97,0	126,5	97,5
Debêntures	1,5	1,1	1,7
Obrigações sociais e trabalhistas	7,7	32,1	6,8
Obrigações fiscais	21,1	32,9	20,0
Demais contas a pagar	15,8	7,9	23,3
Passivo Não Circulante	43,8	40,5	45,7
Empréstimos e financiamentos	5,6	7,9	5,9
Debêntures	-	1,9	0,4
Obrigações fiscais	29,3	21,4	30,7
Provisão para contingências	2,2	2,4	2,2
Demais contas a pagar	6,7	6,9	6,5
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	10,7	(34,9)	6,8
Capital social	35,6	35,6	35,6
Ajustes acumulados de conversão	(3,0)	(1,5)	(2,5)
Prejuízos acumulados	(21,7)	(68,8)	(26,1)
Participação acionistas não controladores	(0,2)	(0,2)	(0,2)

**CAMBUCISA**

5. Governança Corporativa

A Companhia adota postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa, de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo preservar os direitos dos seus acionistas, por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto.

As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de aperfeiçoar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade.

6. Serviços Prestados pelos Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia declara que não contratou outros serviços da SAX Auditores Independentes, além daqueles relacionados à auditoria externa, durante o trimestre encerrado em 31 de março de 2018.

A Companhia adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações contábeis da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS– International Financial Reporting Standards e são parte das demonstrações contábeis auditadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.

6. Declaração da Diretoria

Em conformidade às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM 480/09, declaramos que a Diretoria revisou, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis da Cambuci S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes para o trimestre findo em 31 de março de 2018.

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações contábeis intermediárias da Cambuci S.A., distribuídas da seguinte forma:

1. Contexto operacional
2. Relação de entidades controladas e consolidadas
3. Declaração da administração e base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias
4. Novas normas, alterações e interpretações de normas
5. Demonstrações contábeis consolidadas
6. Resumo das principais políticas contábeis
7. Política de gestão de risco
8. Caixa e equivalentes de caixa
9. Contas a receber
10. Estoques
11. Partes relacionadas
12. Tributos a recuperar
13. Despesas pagas antecipadamente
14. Demais contas a receber
15. Investimentos
16. Imobilizado
17. Intangível
18. Fornecedores
19. Empréstimos e financiamentos
20. Debêntures
21. Obrigações sociais e trabalhistas
22. Obrigações fiscais
23. Demais contas a pagar
24. Provisões para contingências
25. Patrimônio líquido
26. Instrumentos financeiros
27. Receita operacional líquida
28. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos
29. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas
30. Receitas financeiras e despesas financeiras
31. Despesas por natureza
32. Informações por segmento
33. Benefícios a empregados – Plano de opções
34. Cobertura de seguros
35. Eventos subsequentes

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cambuci S.A. (“Cambuci” ou “Companhia”) é uma Companhia por ações de capital aberto, com sede na Cidade de São Paulo - SP, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo – BMF&BOVESPA com o código de negociação “CAMB4”.

A Companhia tem como objetivo social a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de artigos esportivos e produtos em geral destinados a prática de esportes e atividades recreativas, tais como fios, tecidos, armarinhos, artigos de vestuário, bolsas, chapéus, calçados e acessórios de qualquer espécie, assim como a prestação de serviços de beneficiamento, marcação, estamparia, colagem, tinturaria e bordados, por conta própria ou de terceiros, consultoria e assessoria administrativa, além da participação em outras Companhias como sócia ou acionista.

A Companhia possui plantas industriais nas cidades de Itabuna e Itajuípe, ambas no Estado da Bahia, e em Bayeux no Estado da Paraíba.

Para o desenvolvimento de suas atividades comerciais no exterior, a Companhia, através de suas controladas, atua na Argentina e Uruguai. As unidades da Espanha, Paraguai e Chile estão com suas atividades paralisadas.

Em 31 de março de 2018, de forma consolidada, a Companhia e suas controladas, apresentam passivo circulante em excesso ao ativo circulante, no montante de R\$ 38.278 (R\$ 40.895 em 31 de dezembro de 2017), principalmente pelos seus empréstimos e financiamentos de curto prazo e um patrimônio líquido em R\$ 10.666 (R\$ 6.719 em 31 de dezembro de 2017).

A Administração da Companhia continua atuando fortemente na constante busca de controlar e reduzir as despesas e os custos, na melhoria das condições de comercialização, no desenvolvimento de produtos cada vez mais alinhados às expectativas dos consumidores para assim preservar os níveis de receita; atuamos com ênfase especial no aprimoramento operacional produtivo e visando a melhoria das margens operacionais, agindo neste sentido desde a elaboração de um orçamento com orientação rigorosa nos controles dos gastos operacionais. Cremos que obtivemos importantes resultados nessas ações e isso poderá ser visto pelos resultados proporcionados, com maiores detalhamentos dos efeitos nos demonstrativos contábeis ora divulgados.

Em relação às nossas operações na Argentina e no Chile, a Administração da Cia implementou no final de 2017 relevantes mudanças estratégicas, decidindo pelo fechamento da subsidiária no Chile, direcionando outro formato estratégico para a presença e as operações naquele mercado, bem como, promovemos mudanças estruturais e operacionais na subsidiária da Argentina. Desta forma, esperamos propiciar em 2018 melhores condições de atuação nesses importantes mercados e esperamos assim produzir efeitos benéficos tanto nos volumes comercializados por essas duas operações, inclusive para com o Brasil, com consequências positivas nos resultados de 2018, além de, naturalmente, também na geração de caixa.

Para 2018 acreditamos que eventos como a Copa do Mundo e as eleições gerais no Brasil proporcionarão cenários de maior otimismo para a nossa economia e, neste sentido, confiamos que o pior momento da atividade econômica tenha ficado para o passado, mesmo e a despeito das ainda presentes incertezas no cenário político. Os sinais dessa percepção de melhoria estão presentes em vários dos indicadores econômicos, de inflação e do emprego recém divulgados, inclusive sendo refletidos em projeções do mercado por uma elevação mais expressiva do PIB em 2018, otimismo este também presente nas projeções econômicas oficiais.

Mesmo assim, atuamos com cautela e certo conservadorismo nos nossos planejamentos de vendas, de produção, de rentabilidade e de geração de caixa para 2018, porém claramente num viés de crescimento e não mais em cenários de retração. Continuaremos atentos aos custos e as oportunidades de mercado; da mesma forma, na continuidade da geração dos ganhos de produtividade e na redução dos custos financeiros, bem como, buscando captar recursos financeiros com perfis mais alinhados com estes cenários e com nosso esperado melhor ambiente macroeconômico nacional, com repercussões favoráveis em nosso ambiente empresarial.

Temos confiança que o sucesso das medidas de reestruturação mencionadas acima, permitirá a Companhia continuar recuperando a sua lucratividade e conseqüentemente o seu patrimônio líquido.

Notas Explicativas

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS E CONSOLIDADAS

A Companhia não adquiriu empresa ou negócio no trimestre findo em 31 de março de 2018.

As informações consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta ou indiretamente, conforme nota explicativa 5.

3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

3.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), em vigor em 31 de março de 2018.

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a entidade.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

Não há em 31 de março de 2018 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

A emissão das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 14 de maio de 2018.

3.2 Moeda funcional e apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações contábeis das controladas. As demonstrações contábeis de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos períodos. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica).

Os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada sobre os investimentos em controladas no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada no processo de consolidação das demonstrações contábeis da Companhia (*Cumulative Translation Adjustment* (“CTA”)), são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

3.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis da Controladora e Consolidada é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação dessas demonstrações financeiras, bem como a experiência de

Notas Explicativas

eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis da Controladora e Consolidada incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à seleção da vida útil do ativo imobilizado Nota 16.2, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas Nota 24, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares Nota 26.

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

3.4 Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor e ajustado, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

A seguir apresentam-se as normas que serão efetivas a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2019:

- IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2019 e substitui a IAS 17 – Operações de Arrendamento Mercantil e correspondentes interpretações.

O IASB emitiu a IFRS 16, com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em/ou a partir de 1º de janeiro de 2019, com adoção antecipada permitida.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que estas alterações produzam efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

	Sede (País)	Participação no capital total - %	
		31/03/2018	31/12/2017
Controladas Diretas			
Cambuci Importadora Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Era Sports Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Impar Paraguay S/A	Paraguai	96,70	96,70
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	Brasil	98,00	98,00
Cambuci Trust S/A	Brasil	100,00	100,00
Latinline S/A	Uruguai	100,00	100,00
Penalty Argentina S/A	Argentina	95,00	95,00
Penalty Chile S/A	Chile	100,00	100,00
Penalty Ibéria S.L	Espanha	100,00	100,00

Notas Explicativas

- (i) Cambuci Importadora Ltda., (“Cambuci Importadora”) sediada no Espírito Santo para importações de produtos para industrialização. Está ativa, mas sem movimento. A Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda. (“Impar Sports”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a comercialização no atacado de artigos do vestuário e complementos. A Era Sports Ltda. (“Era Sports”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a compra, venda e comercialização de ativos, bem como participação em empresas não financeiras. A Cambuci Trust S/A (“Cambuci Trust”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a compra, venda ou locação de imóveis próprios, bem como participação societária em outras empresas.
- (ii) Impar Paraguay, sediada na Cidade de Hernandarias no Paraguai, cuja moeda funcional é o Guarani, tem como objeto a produção, comercialização, importação e exportação de produtos esportivos.
- (iii) Penalty Argentina S/A (“Penalty Argentina”), sediada na Cidade de Buenos Aires na Argentina, cuja moeda funcional é o Peso Argentino; tem como objeto a comercialização, importação e exportação de artigos esportivos.
- (iv) Penalty Chile S/A (“Penalty Chile”), sediada na Cidade de Santiago no Chile, cuja moeda funcional é o Peso Chileno; tem como objeto a comercialização e importação de artigos esportivos.
- (v) Penalty Ibéria S.L. (“Penalty Ibéria”), sediada na Espanha, cuja moeda funcional é o Euro; tem como finalidade a comercialização e importação de artigos esportivos.
- (vi) Latinline Trade S/A (“Latinline”), é uma sociedade constituída na Republica Oriental do Uruguai, cujo objeto é o desenvolvimento de atividades comerciais de vendas ao mercado asiático, através da cobrança de royalties.

Os períodos contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora. As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas controladas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas nas informações do trimestre encerrado em 31 de março de 2018.

O processo de consolidação previsto nos pronunciamentos CPC 36 (R3) e IAS 27 corresponde à soma das contas patrimoniais e de resultado, complementado com as seguintes eliminações:

- a) As participações da Controladora no patrimônio líquido das controladas;
- b) Saldos de contas patrimoniais mantidos entre as empresas;
- c) Receitas e despesas decorrentes de operações comerciais e financeiras realizadas entre as empresas; e
- d) As parcelas do resultado do exercício e do ativo correspondentes aos ganhos e as perdas não realizados nas operações entre as empresas.

6. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade de gerar lucros e fluxo de caixa.

7. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO

A Cambuci adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a política financeira aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

- (i) Risco de mercado

A Administração da Cambuci elabora uma análise de sensibilidade e de cenários adversos possível e remoto para cada tipo de risco de mercado a que está exposta e está apresentada na Nota 26.3.

Notas Explicativas

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às variações cambiais e de taxas de juros, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos.

Para os instrumentos financeiros que estão reconhecidos pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, em determinadas operações poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

a) Exposição a riscos cambiais

A política de gestão de risco de câmbio da Cambuci se concentra na diminuição, mitigação ou transferência de exposições aos riscos de mercado.

A Cambuci tem operações comerciais denominadas ou indexadas a moedas estrangeiras. A Companhia tem utilizado captações de curto e longo prazo em moedas estrangeiras, as quais causam exposição à variação das taxas de câmbio entre o real e a moeda estrangeira, em especial o dólar norte americano. A Cambuci administra sua exposição às taxas de câmbio através do acompanhamento da composição da dívida e das contas a receber em moeda estrangeira. A política financeira da Cambuci para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Cambuci está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira em taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), das taxas pós-fixadas indexadas aos índices de inflação IPCA/INPC e, da variação do certificado de depósito interbancário (“CDI diário”).

c) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Cambuci à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco de liquidez do cliente envolvido.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Cambuci tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

Em 31 de março de 2018, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa. Em caso de eventual constatação de risco iminente de crédito nas contas a receber, a Administração da Companhia constitui perdas estimadas para trazê-las ao seu valor provável de realização.

d) Riscos de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A previsão de fluxo de caixa da Companhia é realizada pela Diretoria de Finanças. Essa área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Cambuci por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

Notas Explicativas

	Consolidado			Total
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	
Circulante				
Fornecedores	16.512	-	-	16.512
Empréstimos e financiamentos	95.973	2.943	3.625	102.541
Debêntures	1.481	-	-	1.481
	113.966	2.943	3.625	120.534

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa	50	41	70	61
Bancos conta movimento	552	1.233	2.949	7.040
Aplicações financeiras	817	5.545	817	5.545
	1.419	6.819	3.836	12.646

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários (“CDB”) compromissadas e refletem as condições usuais de mercado, cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

9. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Contas a receber mercado interno	64.091	54.780	77.112	67.275
Contas a receber no Exterior	2.407	2.407	2.681	2.680
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(8.690)	(9.209)	(11.323)	(12.221)
	57.808	47.978	68.470	57.734
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Títulos Vencidos - terceiros				
Até 30 dias	2.536	1.738	3.152	3.317
De 31 a 120 dias	1.289	860	1.948	1.434
De 121 a 180 dias	809	1.015	843	1.416
A partir de 181 dias	8.207	7.718	8.338	7.719
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(8.690)	(9.209)	(11.323)	(12.221)
Total dos títulos vencidos - terceiros	4.151	2.122	2.958	1.665
Títulos a vencer - terceiros	53.657	45.856	65.512	56.069
Total da carteira de clientes - terceiros	57.808	47.978	68.470	57.734

A movimentação do saldo de perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldo da PECLD no início do período	(9.209)	(7.883)	(12.221)	(9.775)
Adição do período	(300)	(2.365)	(300)	(3.485)
Baixa de títulos considerados incobráveis	819	1.039	1.198	1.039
Saldo da PECLD no final do período	(8.690)	(9.209)	(11.323)	(12.221)

A metodologia utilizada pela Companhia para o reconhecimento de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) baseia-se na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a garantia real para os débitos e é composta pela somatória de (i) 50% do montante dos títulos vencidos há mais de 120 dias; (ii) 95% do montante dos títulos em cobrança judicial; (iii) 5% de todos os títulos derivados de renegociação com clientes e com prazo de recebimento superior a 24 meses. A Administração da Companhia considera essa metodologia suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. A classificação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no resultado é apresentada em despesa com vendas. Os títulos a receber com as empresas ligadas não estão considerados neste cálculo.

Em 31 de março de 2018, a Companhia tinha recebíveis oferecidos em garantia de empréstimos e financiamentos.

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Produtos acabados	25.223	25.665	34.399	39.647
Importação em andamento	1.993	1.476	1.993	1.476
Produtos em elaboração	991	830	991	830
Matérias-primas	8.477	5.480	9.941	6.873
Matérias-primas em trânsito	1.375	508	3.432	2.024
(-) Provisão para perdas com estoques	(1.498)	(2.102)	(2.570)	(3.357)
	36.561	31.857	48.186	47.493

Os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição de matéria-prima e produtos acabados da Companhia.

Os estoques estão segurados contra incêndio. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

A Companhia tem como política avaliar mensalmente o giro dos estoques, e para os itens de baixa rotatividade ou obsoletos, são constituídas provisões com perdas.

A classificação das perdas por obsolescência no resultado é apresentada em outras despesas operacionais. Em 31 de março de 2018 o saldo consolidado de estoque obsoleto é de R\$ 2.570 (R\$ 3.357 em 31 de dezembro de 2017), demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldo da Provisão Obsolescência no início do período	(2.102)	(2.500)	(3.357)	(2.557)
Provisão do período	-	(510)	-	(1.708)
Reversão (Perdas) do período	604	908	787	908
Saldo da Provisão Obsolescência no final do período	(1.498)	(2.102)	(2.570)	(3.357)

11. PARTES RELACIONADAS

Notas Explicativas

A Companhia mantém transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses. As transações entre a Controladora e as suas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

	31/03/2018		Transações no resultado de Janeiro a	
	Não Circulante	Não Circulante	Março de 2018	
	Crédito com partes relacionadas	Débito com partes relacionadas	Venda de Produtos	Compra de Mat.Primas, Produtos acabados e serviços
Controladas				
Cambuci Importadora Ltda.	9.853	-	-	-
Era Sports Ltda.	65	-	-	-
Cambuci Trust S/A	245	-	-	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	22.121	-	-	-
Latinline S/A	448	-	-	-
Impar Paraguay S/A	-	1.549	-	-
Penalty Chile S/A	5.425	-	-	-
Penalty Ibéria S.L	38	-	-	-
Penalty Argentina S/A	2.800	-	1.102	-
	40.995	1.549	1.102	-
	31/12/2017		Transações no resultado de Janeiro a	
	Não Circulante	Não Circulante	Março de 2017	
	Crédito com partes relacionadas	Débito com partes relacionadas	Venda de Produtos	Compra de Mat.Primas, Produtos acabados e serviços
Controladas				
Cambuci Importadora Ltda.	9.122	-	-	-
Era Sports Ltda.	65	-	-	-
Cambuci Trust S/A	236	-	-	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	25.345	-	-	-
Latinline S/A	446	-	-	-
Impar Paraguay S/A	-	1.519	-	-
Penalty Chile S/A	5.226	-	-	-
Penalty Ibéria S.L	116	-	-	-
Penalty Argentina S/A	2.455	-	521	-
	43.011	1.519	521	-

As transações de vendas realizadas com as controladas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas.

Os saldos com as controladas, classificados em “Partes relacionadas”, no ativo não circulante, conforme quadro acima, são referentes a conta correntes operacionais entre as empresas do Grupo.

Todos os saldos e transações mantidos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

A Companhia está de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (“Lei das S.A.”), que proíbe diretores e conselheiros de: (i) realizar quaisquer atos de liberdade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente.

Notas Explicativas

(i) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considerou como “pessoal-chave da administração” os membros dos conselhos de administração, conselho fiscal e os integrantes da sua diretoria. Em 31 de março de 2018, o montante acumulado referente à salário do pessoal-chave da administração foi de R\$ 787 (R\$ 603 em 31 de março de 2017).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a Companhia não possui programa de remuneração de benefícios de curto ou longo prazo a empregados ou administradores, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, exceto pela remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota 33.

12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Imposto sobre circulação de mercadorias (ICMS)	43	53	43	53
Imposto sobre produto industrializado (IPI)	68	79	68	79
Programa de Integração Social (PIS)	-	29	-	29
Contribuição para Seguridade Social (COFINS)	271	413	276	413
Imposto sobre valor agregado (IVA)	-	-	576	692
Imposto de renda a recuperar - Argentina	-	-	3.044	2.604
Outros	9	10	23	22
	391	583	4.031	3.891

12.1 Imposto de renda (“IR”) e Contribuição Social sobre o Lucro (“CSLL”)

	Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017
(Prejuízo) lucro antes do IR e da CSLL	4.411	2.114
Adições	2.065	1.307
Resultado Negativo de Equivalência Patrimonial	2.041	746
Outras	24	560
Exclusões	(6.476)	(5.514)
Subvenção para investimento - ICMS	(5.215)	(5.436)
Equivalência patrimonial	(75)	-
Outras	(1.186)	(78)
Prejuízo fiscal e Base de Cálculo Negativa apurados	(0)	(2.092)

Os créditos fiscais diferidos não foram contabilizados em função da Companhia não atender todos os requisitos contemplados no Pronunciamento Técnico CPC nº 32 que foi aprovado pela deliberação CVM 599/09. A Administração da Companhia mantém monitoramento de seus resultados, com vistas ao reconhecimento contábil dos referidos créditos fiscais se atingidas todas as condições previstas no citado Pronunciamento.

Em 31 de março de 2018, o saldo do prejuízo fiscal é de R\$58.829 (R\$207.605 em 31 de março 2017) e de base negativa de contribuição social é de R\$145.868 (R\$147.693 em 31 de março 2017).

13. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Os saldos que compõem essa rubrica no ativo circulante e não circulante, correspondem a antecipações de recursos relacionados a contratos de patrocínios, prêmios de seguros e gastos com marketing.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Juros a apropriar	17	27	17	27
Clubes e confederações	1.756	1.301	1.756	1.301
Seguros	106	74	106	74
Consultorias	-	28	-	28
Outras	180	-	314	117
	2.059	1.430	2.193	1.547

14. DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Valor a receber de terceiros	-	-	2.209	2.199
Despachante aduaneiro	234	116	234	116
Aluguéis a receber	217	603	217	603
Adiantamento fornecedor	18	110	18	224
Outros	581	780	2.382	3.324
Valor Fundep a liberar	(i)	-	24.147	23.420
Saldos vinculados - Banco Santander	523	1.712	523	1.712
	1.573	3.321	29.730	31.598
Circulante	1.068	2.816	2.778	5.030
Não Circulante	505	505	26.952	26.568

(i) Trata-se de ação indenizatória contra o BANDES, oriundo de sentença proferida pelo TJ/ES, a qual não cabe rediscussão nos tribunais superiores.

15. INVESTIMENTOS**(a) Informações sobre as controladas**

Investimento da controladora	Participação no capital total %	Lucro (prejuízo) do período		Patrimônio líquido	
		31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/12/2017
Controladas					
Cambuci Importadora Ltda.	99,99	(87)	(192)	(10.048)	(9.940)
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	99,99	(174)	(175)	26.452	26.626
Impar Paraguay S/A	96,70	(17)	270	3.280	3.213
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	98,00	(89)	(215)	(17.585)	(17.496)
Latinline S/A	100,00	(1)	(213)	2.241	2.231
Penalty Argentina S/A	95,00	(1.656)	(93)	4.685	6.734
Penalty Chile S/A	100,00	75	(111)	(6.530)	(6.457)
Penalty Ibéria S.L	100,00	(13)	(39)	178	186
Cambuci Trust	100,00	(4)	22	798	802
		(1.966)	(746)	3.471	5.899

(b) Em 31 de março de 2018, a movimentação dos investimentos e da provisão para perda em investimentos, foram as seguintes:

Notas Explicativas

	31/12/2017	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	31/03/2018
Investimentos em controladas				
Latinline S/A	2.231	(1)	11	2.241
Penalty Argentina S/A	6.734	(1.656)	(393)	4.685
Cambuci Trust	802	(4)	-	798
Impar Paraguay S/A	3.213	(17)	84	3.280
Penalty Ibéria S.L	186	(13)	5	178
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	26.626	(174)	-	26.452
	39.792	(1.865)	(293)	37.634

	31/12/2017	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	31/03/2018
Provisão para perdas em investimentos				
Cambuci Importadora Ltda.	(9.940)	(87)	(21)	(10.048)
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	(17.496)	(89)	-	(17.585)
Penalty Chile S/A	(6.457)	75	(148)	(6.530)
	(33.893)	(101)	(169)	(34.163)

A Companhia adota como prática constituir provisão para perda em controladas em valor correspondente a participação societária sobre o patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), percentual este a sua obrigação perante ao déficit da Companhia. Essa provisão é classificada no passivo não circulante, na rubrica “Provisão para perda em controladas”, tendo como contrapartida a conta de “resultado de equivalência patrimonial”.

16. IMOBILIZADO

O saldo e as movimentações do imobilizado estão demonstradas nos quadros abaixo:

							Controladora
Taxa de Depreciação		31/03/2018			31/12/2017		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		145	-	145	145	-	145
Edificações	2 a 4 %	10.633	(6.188)	4.445	10.633	(6.085)	4.548
Maquinas e equipamentos	6,67%	33.392	(21.481)	11.912	33.325	(21.045)	12.279
Equipamentos de computação	25%	5.299	(3.737)	1.562	5.292	(3.580)	1.712
Instalações	10%	3.846	(554)	3.291	3.838	(460)	3.378
Móveis e utensílios	8,33%	11.240	(6.416)	4.824	11.251	(6.204)	5.047
Outros ativos imobilizados	10 a 25%	10.529	(8.340)	2.190	10.210	(7.941)	2.269
Imobilizado em andamento		511	-	511	423	-	423
		75.596	(46.716)	28.881	75.117	(45.316)	29.801

							Consolidado
Taxa de Depreciação		31/03/2018			31/12/2017		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		12.975	-	12.975	12.975	-	12.975
Edificações	2 a 4 %	28.345	(9.195)	19.151	28.345	(8.917)	19.428
Maquinas e equipamentos	6,67%	33.435	(21.523)	11.912	33.370	(21.090)	12.280
Equipamentos de computação	25%	5.481	(3.914)	1.568	5.477	(3.757)	1.719
Instalações	10%	3.846	(554)	3.291	3.838	(460)	3.378
Móveis e utensílios	8,33%	11.387	(6.552)	4.835	11.407	(6.346)	5.061
Outros ativos imobilizados	10 a 25%	11.875	(8.375)	3.500	11.534	(7.973)	3.561
Imobilizado em andamento		511	-	511	423	-	423
		107.855	(50.112)	57.743	107.368	(48.543)	58.825

Notas Explicativas

	Controladora					
	31/12/2017	Adição	Baixa	Transfêrencia	Depreciação	31/03/2018
Terreno	145	-	-	-	-	145
Edificações	4.548	-	-	-	(103)	4.445
Maquinas e equipamentos	12.279	68	(1)	-	(436)	11.912
Equipamentos de computação	1.712	33	(13)	-	(170)	1.563
Instalações	3.378	8	-	-	(94)	3.291
Móveis e utensílios	5.047	10	(12)	-	(220)	4.824
Outros ativos imobilizados	2.269	318	0	-	(398)	2.189
Imobilizado em andamento	423	89	-	-	-	512
	29.801	526	(26)	-	(1.420)	28.881

	Consolidado						
	31/12/2017	Adição	Baixa	Depreciação	Varição cambial	Transfêrencia	31/03/2018
Terreno	12.975	-	-	-	-	-	12.975
Edificações	19.428	-	-	(277)	-	-	19.151
Maquinas e equipamentos	12.280	68	-	(435)	(1)	-	11.912
Equipamentos de computação	1.719	33	(12)	(173)	1	-	1.568
Instalações	3.378	7	-	(94)	-	-	3.291
Móveis e utensílios	5.061	10	(12)	(221)	(3)	-	4.835
Outros ativos imobilizados	3.561	318	-	(403)	24	-	3.500
Imobilizado em andamento	423	89	-	-	-	-	511
	58.825	525	(24)	(1.603)	21	-	57.743

16.1 Arrendamento mercantil financeiro

Em 31 de março de 2018, o saldo a pagar dessas operações totaliza R\$73 (R\$126 em 31 de dezembro de 2017), contemplado na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, referente a compra de veículos e equipamentos de informática, alocados nas respectivas contas dentro do Ativo Imobilizado.

16.2 Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

	Vida útil dos ativos imobilizados	
	31/03/2018	31/12/2017
Edificações	25 a 60 anos	25 a 60 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 15 anos	10 a 15 anos
Equipamentos de computação	4 anos	4 anos
Instalações	10 anos	10 anos
Móveis e utensílios	12 anos	12 anos
Outros ativos imobilizados	4 a 10 anos	4 a 10 anos

As máquinas e equipamentos industriais foram avaliadas por um prazo médio de vida útil entre 10 e 15 anos, refletindo o uso contínuo desses equipamentos. Esse prazo foi definido levando em consideração as manutenções preventivas e corretivas praticadas no decorrer da vida útil dos ativos no processo produtivo e constante substituição de peças de reposição pelo avanço tecnológico e aumento na produção.

16.3 Teste de redução ao valor recuperável dos ativos

Periodicamente, a Companhia efetua avaliação de seus ativos, através do setor de engenharia do produto, o qual avalia aquisição de novas tecnologias, possíveis descartes de equipamentos, manutenção e reposição de peças sempre que necessário ou que possam representar ganho de produtividade.

Notas Explicativas

O critério definido como indicativo de valor recuperável (*impairment*), pela Administração, é o resultado global de suas plantas industriais, consideradas como o menor grupo identificável de unidade geradora de caixa. E como resultado desta análise, de acordo com o pronunciamento técnico CPC – 01 (R1) – Recuperação ao valor recuperável dos ativos, não foi constatada a necessidade de provisão para desvalorização por “*impairment*” sobre esses saldos.

17. INTANGÍVEL

Os saldos e as movimentações do intangível estão demonstradas nos quadros abaixo:

	31/03/2018				Controladora 31/12/2018		
	Taxa de Amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
	Marcas e patentes	10%	2.323	(2.106)	217	2.292	(2.098)
Direito de uso software (i)	20%	7.229	(6.836)	393	7.225	(6.751)	473
		9.552	(8.942)	610	9.517	(8.850)	667

	31/03/2018				Consolidado 31/12/2017		
	Taxa de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
	Marcas e patentes	10%	2.323	(2.106)	217	2.292	(2.098)
Direito de uso software	20%	7.320	(6.905)	415	7.321	(6.820)	501
		9.643	(9.010)	632	9.613	(8.918)	695

(i) Refere-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial que estão sendo utilizados pela Companhia. São representados substancialmente pelos sistemas Totvs-EMS e LINX. Os gastos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo de benefício futuro estimado pela Administração da Companhia, sendo de cinco anos para o sistema de gestão Totvs-EMS.

A amortização de marcas e patentes e custos de desenvolvimento é alocada aos custos dos estoques e incluídos no ‘Custo das vendas’, na medida em que os estoques são vendidos.

A movimentação do ativo intangível está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora					
	31/12/2017	Adição	Baixa	Transfere ncia	Amortização	31/03/2018
Marcas e patentes	194	31	-	-	(7)	217
Direito de uso software	473	12	(4)	-	(89)	393
	667	43	(4)	-	(96)	610

	Consolidado						
	31/12/2017	Adição	Baixa	Amortização	Transfe rência	Varição cambial	31/03/2018
Marcas e patentes	194	31	-	(7)	-	-	217
Direito de uso software	501	12	(4)	(93)	-	(2)	415
	695	43	(4)	(101)	-	(2)	632

18. FORNECEDORES

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais	16.508	10.837	20.164	15.495
Fornecedores exterior	4	-	4.542	4.388
	16.512	10.837	24.706	19.883

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos Financeiros Médios	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Em moeda corrente - R\$					
Capital de giro - CDI	CDI + 0,33% a 1,80% a.m.	81.417	82.701	81.417	82.701
Capital de giro - Fixo	CDI+ 0,75% a.m	5.282	1.758	5.282	1.758
Desembahia - BNDES (a)	TJLP	6.519	6.879	6.519	6.879
FINAME/FINEP	TR + 1% a.m	463	510	463	510
Leasing	1,04% a 1,24%	73	126	73	126
		93.754	91.974	93.754	91.974
Em moeda estrangeira - US\$					
Capital de giro	(principal e juros reais - Moeda local)	-	-	8.787	11.451
		-	-	8.787	11.451
		93.754	91.974	102.541	103.425
Passivo circulante		88.696	87.335	96.971	97.521
Passivo não circulante		5.058	4.639	5.570	5.904

Detalhamento das operações de financiamentos

Em 31 de março de 2018, o detalhamento das operações de financiamentos referentes à captação de recursos para capital de giro, investimentos e renegociações de dívidas está assim demonstrado por empresa:

	Cambuci	Penalty Argentina	Penalty Chile	Total
Em moeda corrente - R\$				
Capital de giro - CDI	81.417	-	-	81.417
Capital de giro - Fixo	5.282	-	-	5.282
Desembahia - BNDES (a)	6.519	-	-	6.519
FINAME/FINEP	463	-	-	463
Leasing	73	-	-	73
	93.754	-	-	93.754
Em moeda estrangeira - US\$				
Capital de giro	-	8.188	598	8.787
	-	8.188	598	8.787
	93.754	8.188	598	102.541

Termo e cronograma de amortização da dívida:

O montante dos financiamentos com vencimento a curto e longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

Notas Explicativas

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
2018	95.973	96.857
2019	1.879	1.879
2020	1.064	1.064
2021 em diante	3.625	3.625
	<u>102.541</u>	<u>103.425</u>

Garantia:

Em 31 de março de 2018, a Companhia possui ativos oferecidos como garantia para obtenção de empréstimos e financiamentos. A Administração da Companhia não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos, processos judiciais ou vendê-los a outra companhia. Informamos os valores do ativo imobilizado que estão dados em garantia para as operações de empréstimos:

- Terreno/edificações: R\$ 1.460 com BDMG, R\$ 17.751 com Banco Bradesco
- Terreno/edificações/máquinas/equipamentos/instalações: R\$ 16.133 com Desenbahia.

20. DEBÊNTURES

	<u>Encargos financeiros</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
		<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
		<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Debêntures	INPC + 8% a.a	1.481	2.097
		1.481	2.097

21. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
FGTS	241	374	241	374
INSS	772	781	772	781
IRRF	133	252	133	252
Outros encargos	63	54	468	506
Pensão Alimentícia	3	6	3	6
Provisão de 13º salário e encargos	894	-	894	-
Provisão de férias e encargos	3.569	3.158	3.825	3.645
Salários	1.403	1.278	1.403	1.279
	<u>7.077</u>	<u>5.903</u>	<u>7.739</u>	<u>6.843</u>

22. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Impostos e contribuições				
ICMS	9.847	9.769	9.847	9.769
PIS	-	-	10	10
COFINS	-	-	45	45
Outros	93	112	1.528	649
	9.940	9.881	11.430	10.473
Tributos parcelados				
PPI do ICMS	-	-	22.699	22.706
Decreto Parcelamento 772799 - ICMS	233	404	233	404
PERT - Programa Especial de Regularização Tributária (i)	6.628	7.768	7.207	7.784
Parcelamento ordinário - PIS / COFINS (ii)	1.940	2.015	1.940	2.015
Parcelamento ordinário - CONTRIB.PREV (ii)	1.386	1.439	1.386	1.439
Parcelamento ordinário - IPI / IRRF / CSRF (ii)	259	269	259	269
Parcelamento ordinário de INSS (ii)	3.286	3.471	3.286	3.471
Parcelamento IPTU	219	235	219	235
Parcelamento FGTS	1.718	1.909	1.718	1.909
	15.670	17.510	38.948	40.231
	25.610	27.392	50.378	50.705
Passivo circulante	16.543	16.688	21.093	19.993
Passivo não circulante	9.067	10.704	29.285	30.712

- (i) Em 30 de outubro de 2017, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT na Secretaria da Receita Federal do Brasil e na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, conforme a Lei 13.496 de 24 de outubro de 2017. No âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil, a Companhia está liquidando seus débitos vencidos até 30 de abril de 2017, com entrada de 24% da dívida consolidada em 24 prestações mensais e sucessivas e a liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL. No âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, a Companhia liquidou seus débitos com entrada de 5% do valor da dívida consolidada, sem reduções, em 3 parcelas mensais e sucessivas e a liquidação do restante com utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL.
- (ii) A companhia parcelou os débitos vencidos após 30 de abril de 2017, que não foram contemplados no PERT na Secretaria da Receita Federal do Brasil, em 60 parcelas mensais e sucessivas.

23. DEMAIS CONTAS A PAGAR

Em 31 de março de 2018, os valores que compõem essa rubrica correspondem, substancialmente, a valores a pagar de patrocínios a clubes e de comissões.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Adiantamento de clientes	1.407	1.630	1.407	1.634
Qualidade cliente	335	604	341	609
Frete sobre vendas	388	332	388	332
Galacross do Brasil ltda	3.462	3.468	3.462	3.468
Mutuo Pessoa Física	2.883	3.023	2.883	3.023
Comissões a pagar	89	98	89	98
Provisões de despesas diversas	5.344	4.812	5.379	4.822
Agenciamento de créditos financeiros (i)	7.101	15.000	7.101	15.000
Outros	1.060	715	1.457	775
	22.069	29.682	22.506	29.760
Circulante	15.725	23.191	15.782	23.269
Não Circulante	6.344	6.491	6.724	6.491

(i) Prestação de serviços de agenciamento e intermediação na repactuação de dívidas financeiras

24. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Natureza	31/03/2018			Controladora 31/12/2017		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
	Trabalhistas	1.772	(1.916)	(144)	1.835	(1.699)
Fiscais	-	-	-	-	-	-
Cíveis	386	(4.802)	(4.416)	386	(4.894)	(4.508)
	2.158	(6.718)	(4.560)	2.221	(6.593)	(4.372)

Natureza	31/03/2018			Consolidado 31/12/2017		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
	Trabalhistas	1.774	(1.916)	(142)	1.835	(1.699)
Fiscais	-	-	-	-	-	-
Cíveis	386	(4.802)	(4.416)	386	(4.895)	(4.509)
	2.160	(6.718)	(4.558)	2.221	(6.594)	(4.373)

A provisão para contingência foi constituída no montante estimado para todas aquelas ações que, segundo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, estão classificadas como perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	Controladora			Total
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.835	-	386	2.221
(+) Complemento de provisão	-	-	-	-
(-) Reversão	(61)	-	-	(61)
Saldo em 31 de março de 2018	1.774	-	386	2.160

A Administração da Companhia, junto aos seus assessores jurídicos externos, estima que o desembolso desses recursos possa ocorrer, substancialmente, entre 2019 e 2020.

Notas Explicativas

Contingências perdas possíveis

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de naturezas cíveis, trabalhista e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos externos da Companhia como possíveis. As ações com riscos de perda classificados como prováveis são provisionadas e estão apresentadas nesta nota.

Os assessores jurídicos externos da Companhia não conseguem estimar o prazo de conclusão desses processos. Adicionalmente, a Administração entende não ser possível estimar o montante de desembolso para fazer face de um eventual desfecho desfavorável à Companhia.

A Companhia não espera qualquer reembolso em conexão com o resultado desses processos. Os processos mais significativos, cujos riscos foram avaliados como possível, estão sumariados a seguir:

- (i) Ações cíveis, no montante de R\$ 2.920 (R\$ 2.920 em 31 de dezembro de 2017), com grande parte pleiteando danos morais e materiais.
- (ii) Ações trabalhistas, movidas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente a constatação de lesão por esforço repetitivo (LER) e/ou adicional de insalubridade, no montante de R\$ 958 (R\$ 958 em 31 de dezembro de 2017).
- (iii) Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho por suposto descumprimento de medidas relacionadas à saúde e segurança do trabalho nas unidades fabris da Bahia. Os assessores jurídicos internos e externos da Companhia estimam uma perda possível de R\$ 2.200.
- (iv) Autos de infração movidos pela Receita Estadual dos Estados da Bahia e Paraíba para cobrança de ICMS, proveniente da glosa de diversos créditos tributários, no montante de R\$ 27.774 (R\$ 27.774 em 31 de dezembro de 2017).

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1 Capital Social

Em 31 de março de 2018, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$35.636, representado por 3.855.224, sendo 1.308.726 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 2.546.498 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal, sem direito a voto.

A Companhia não possui ações ordinárias potenciais. Essas ações poderiam existir através de instrumento financeiro ou outro contrato que dá ao seu titular o direito a ações ordinárias.

O valor de mercado das ações da Cambuci, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondia em 31 de março de 2018 a R\$ 10,49 por ação.

25.2 Outros Resultados abrangentes

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

25.3 Resultado por ação

Notas Explicativas

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O resultado diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O número médio ponderado dessas ações é calculado a partir do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no início do período, ajustado pelo número de ações, quando aplicável, readquiridas ou emitidas durante o período multiplicado por um fator ponderador de tempo.

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o resultado do período ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	Janeiro a março de 2018		
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total
Resultado atribuível aos acionistas	4.411	4.411	4.411
Medida ponderada das ações em circulação durante o período	1.309	2.546	3.855
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	3,370453	1,732183	1,144162

	Janeiro a março de 2017		
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total
Resultado atribuível aos acionistas	2.114	2.114	2.114
Medida ponderada das ações em circulação durante o período	1.309	2.546	3.855
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	1,615311	0,830160	0,548347

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A companhia não apresenta ações potenciais que provocam diluição.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Notas Explicativas

	Classificação por categoria	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixas e bancos	Empréstimos e recebíveis	602	1.274	3.019	7.101
		602	1.274	3.019	7.101
Aplicações financeiras					
Aplicação mantida até o vencimento	Mantidos até o vencimento	817	5.545	817	5.545
		817	5.545	817	5.545
Contas a receber clientes					
	Empréstimos e recebíveis	57.808	47.978	68.470	57.734
		57.808	47.978	68.470	57.734
Partes relacionadas					
Ativos	Empréstimos e recebíveis	40.995	43.011	-	-
Passivos	Empréstimos e recebíveis	1.549	1.519	-	-
		39.446	41.492	-	-
Fornecedores					
	Outros passivos financeiros	16.512	10.837	24.706	19.883
		16.512	10.837	24.706	19.883
Empréstimos e financiamentos					
Moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	-	-	8.787	11.451
Moeda Nacional	Outros passivos financeiros	93.754	91.974	93.754	91.974
		93.754	91.974	102.541	103.425
Debêntures					
	Outros passivos financeiros	1.481	2.097	1.481	2.097
		1.481	2.097	1.481	2.097

A tabela acima apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, sendo o valor justo uma aproximação razoável do valor contábil.

26.1 Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

(i) contas a receber de clientes, fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

(ii) o valor justo de partes relacionadas ao final de cada período é igual ao valor contábil.

(iii) o valor justo dos financiamentos é uma aproximação razoável do valor contábil.

26.2 Hierarquia do valor justo

Técnicas de avaliação e dados (*inputs*) significativos não observáveis

Em 31 de março de 2018, a Companhia não mantinha operações de instrumentos financeiros cujas mensurações dependeriam da hierarquia de valor justo. Entretanto, caso houvesse essas operações, a Companhia aplicaria o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial e divulgaria as mensurações dependendo do nível da hierarquia de valor justo, que são:

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como, por exemplo, a bolsa de valores; e

Nível 2 – valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de *swap* ou por modelos de avaliação de contratos de opções. Não é prática da Companhia fazer operações com derivativos.

Notas Explicativas

Nível 3 – premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

26.3 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência das taxas de câmbio, taxas de juros e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos a essas variáveis estão apresentadas a seguir.

Em 31 de março de 2018, os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia incluem contas de depósitos bancários, contas a receber e financiamentos, que tem seus valores apresentados nos registros contábeis próximos aos de mercado.

(i) Seleção dos riscos

Os principais riscos que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia são:

- a taxa de câmbio dólar-real
- indexadores de mercado (CDI / INPC / IPCA / TJLP / TR)

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Cambuci apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Não faz parte da estratégia da Companhia e suas controladas, efetuarem transações envolvendo derivativos com propósitos especulativos.

A Companhia ainda apresenta, em 31 de março de 2018, valores referentes a alguns empréstimos e financiamentos, que por estarem renegociados não podem ser comparados aos valores de mercado.

(ii) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Cambuci inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Administração da Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Dado que a Cambuci administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais.

Foi considerada uma alta para a taxa de câmbio dólar-real de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, em relação à nossa projeção do dólar médio do exercício.

(iii) Sensibilidade

A sensibilidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação das taxas de mercado, segundo o que determina a instrução CVM 475/08, é apresentada na tabela abaixo com as variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Notas Explicativas

	R\$	Cenário provável	Cenário adverso possível (a)		Cenário adverso remoto (b)	
		Taxa (média/ano)	Taxa (+25%)	Perda	Taxa (+50%)	Perda
CDI	86.699	6,2791%	7,8489%	1.361	9,4187%	2.722
IPCA	-	2,7317%	3,4146%	-	4,0975%	-
TJLP	6.519	6,6289%	8,2861%	108	9,9433%	216
TR	463	0,5967%	0,7459%	1	0,8951%	1
Peso Argentina	8.188	0,1653	0,2066	338	0,2480	677
Peso Chileno	598	0,0055	0,0069	1	0,0083	2
Fornecedor	4.542	3,3894	4,2368	3.848	5,0842	7.697
Clientes	2.681	3,3894	4,2368	2.274	5,0842	4.544
	109.690			7.931		15.858

(a) O cenário adverso possível é representado por uma desvalorização do real em relação aos empréstimos em moeda estrangeira de 25% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP, TR, Dólar e outras moedas estrangeiras de 25% em relação às taxas do cenário provável.

(b) O cenário adverso remoto é representado por uma desvalorização do real em relação aos empréstimos em moeda estrangeira de 50% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP, TR, Dólar e outras moedas estrangeiras de 50% em relação às taxas do cenário provável.

26.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Contas a receber

Praticamente todos os clientes da Companhia não possuem classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior. Em 31 de março de 2018, a classificação do risco não sofreu alteração em relação a 31 de dezembro de 2017.

27. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receitas brutas de vendas				
Brasil	62.221	65.198	62.917	64.368
Exterior	1.797	1.435	1.102	1.435
Latiline	-	-	-	37
Impar Paraguai	-	-	-	358
Penalty Argentina	-	-	10.228	14.337
Penalty Chile	-	-	975	786
	64.018	66.633	75.222	81.320
Deduções de Venda				
Tributos	(7.619)	(8.385)	(7.999)	(8.531)
Devoluções de vendas e outros	(2.052)	(2.032)	(3.155)	(2.034)
	(9.671)	(10.417)	(11.154)	(10.564)
Receita líquida de vendas	54.348	56.216	64.068	70.756

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, com as respectivas alíquotas básicas:

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social (i)	1,00%

Notas Explicativas

(i) Vigente a partir de 1º de dezembro de 2011 de acordo com o art. 8º da Lei nº 12.546 de 14/12/2011 que substituiu a contribuição de INSS a cargo da empresa de vinte por cento sobre o total das remunerações pagas ou creditadas aos segurados empregados, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais que lhe prestem serviços. Até julho de 2012 a alíquota foi de 1,50%, a partir de 1º de agosto de 2012 passou a ser de 1,00% do faturamento, conforme a MP nº 563 de 03/04/2012 e Lei nº 12.715 de 17/09/12. Em função das alterações promovidas pela referida lei, a Companhia entende que o INSS passou a ser um tributo sobre vendas e, conseqüentemente, para fins de divulgação das Informações contábeis, a receita de vendas está apresentada líquida desse tributo.

28. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia goza de subvenções de investimentos, concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2020 e 2021. A partir de 1º de janeiro de 2008, com a promulgação da Lei nº 11.638/07, o referido benefício passou a ser reconhecido no resultado, constituindo, quando do encerramento das demonstrações financeiras, uma reserva de lucros no patrimônio líquido, conforme as disposições das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

O valor dessa subvenção para investimentos, registrado em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, está demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Subvenção do ICMS:		
Paraíba (a)	1.305	1.401
Bahia (b)	3.857	4.035
	<u>5.162</u>	<u>5.436</u>

a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pela fábrica de Bayeux. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidade fabril naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos nas fábricas paraibanas.

Em 31 de março de 2018 não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica Incentivos Fiscais Adeq. Lei nº 11.638 na demonstração do resultado.

b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Bahia, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pelas fábricas de Itajuípe e Itabuna. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos nas fábricas baianas.

Em março de 2018 não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica Incentivos Fiscais Adeq. Lei nº 11.638 na demonstração do resultado.

29. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Notas Explicativas

No trimestre findo em 31 de março de 2018 e 2017, a rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas estavam representadas por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Outras Receitas	101	-	226	-
Receita de Aluguéis	638	725	638	725
Venda de matéria-prima	86	18	86	18
Custos s/cvenda de matéria-prima	(130)	(14)	(130)	(14)
Impostos s vendas de matéria-prima	(25)	-	(25)	-
Baixa de bens de ativo permanente	(5)	(17)	(5)	(17)
Baixa Estoques Obsoletos	(15)	(180)	(15)	(180)
Auto Infração - ICMS	(8)	(44)	(8)	(44)
Crédito Fiscal	2.038	1.553	2.037	1.553
Recuperação de créditos baixados	199	468	199	495
Credito de PIS e COFINS sob material de uso e consumo	(104)	704	(104)	704
Outras despesas	(304)	(161)	(489)	(182)
Venda de sobra de Energia Elétrica	13	-	13	-
Pagamento Representantes	(2.105)	-	(2.104)	-
	379	2.839	319	2.845

30. RECEITAS FINANCEIRAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	1	6	1	6
Varição cambial	791	351	791	579
Juros recebidos	339	295	339	295
Atualização Fundap	-	-	728	-
Outras Receitas	-	-	257	-
	1.131	652	2.116	880
Despesas financeiras				
Comissão e Despesa Bancarias	(309)	(529)	(373)	(562)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(2.751)	(5.174)	(4.088)	(6.480)
Varição cambial	(707)	(517)	(710)	(518)
Juros sobre fornecedores e impostos	(182)	(1.879)	(857)	(2.188)
Juros Vendor	-	(11)	-	(11)
Juros mutuo acionista	(67)	(140)	(67)	(140)
Descontos financeiros	-	(60)	-	(60)
Outras despesas	(1)	(7)	(1)	(34)
	(4.017)	(8.317)	(6.096)	(9.993)
Resultado financeiro líquido	(2.886)	(7.665)	(3.980)	(9.113)

31. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Custo dos produtos vendidos				
Materia prima	16.619	15.932	23.181	20.237
Mão de obra direta	7.704	9.331	7.704	11.853
Gastos gerais de fabricação	5.312	5.677	5.312	7.519
Depreciação e Amortização	1.111	1.010	1.111	975
	30.746	31.950	37.308	40.584
Despesas com vendas				
Clubes	287	161	287	161
Comissões	2.088	2.489	2.277	2.700
Marketing e TradeMarketing	1.881	1.416	3.396	1.647
Fretes	1.581	2.037	2.277	2.942
Despesas com pessoal	2.007	1.901	2.181	2.070
Despesas com tecnologia da informação	35	39	35	66
Consultorias	21	16	21	16
Serviços com Terceiros	292	239	295	278
Depreciação e amortização	86	56	86	61
Outros	1.155	2.807	1.347	5.225
	9.433	11.161	12.202	15.166
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	2.556	3.367	3.088	3.470
Serviços com Terceiros	1.179	363	1.247	364
Despesas com tecnologia da informação	250	343	250	349
Consultorias	124	243	124	246
Depreciação e Amortização	319	234	332	409
Outros	857	869	1.447	1.786
	5.285	5.419	6.488	6.624

32. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos operacionais definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estejam disponíveis, sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

O principal tomador de decisões operacionais responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho da Companhia é representado pelo Diretor Presidente.

Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento e na comercialização de calçados, bolas, meias, confecções e acessórios em geral, à Companhia está organizada em uma única unidade geradora de caixa e, portanto, em somente um segmento passível de reporte. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas aplicadas na elaboração das Informações trimestrais da Companhia.

Os produtos da Companhia estão representados por duas marcas (Penalty e Stadium), e embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas próprias e lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial, em que as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversos produtos, tais como: calçados, artigos esportivos e vestuário em geral. Tendo em vista que todas as decisões tomadas em base de relatórios consolidados, que todos os serviços são prestados utilizando-se sistema de fabricação similar, e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

Notas Explicativas

Como mencionado anteriormente, as operações são geridas de forma consolidada e inclui a seguinte segmentação geográfica:

- (a) operações nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil; e
- (b) operações internacionais: desempenho das controladas na Argentina, Chile, Paraguai e Espanha.

No trimestre findo em 31 de março de 2018, a receita bruta de vendas por segmento geográfico está representada da seguinte forma:

- Operações nacionais: 83,6%.
- Operações internacionais: 16,4%.

As informações de vendas brutas no mercado interno e externo, por segmento geográfico, apresentadas no quadro abaixo, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior.

Vendas brutas – mercado interno e externo

	Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Brasil	62.917	64.367
Argentina	10.228	14.337
Outros	<u>2.077</u>	<u>2.616</u>
Total	<u>75.222</u>	<u>81.320</u>

33. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS – PLANO DE OPÇÕES

Em 29 de novembro de 2012, através de Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho de Administração, no âmbito de suas funções, aprovou o plano opções de compra de ações para colaboradores da Companhia.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 não foram outorgadas aos executivos da Companhia plano de opções de ações, bem como não houveram exercícios de opções relativos a períodos anteriores.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2018 não houve obrigação de provisão com remuneração baseada em ações em virtude não haver nenhum compromisso assumido em razão de outorga de opção de compra ou subscrição de ações vigente.

34. COBERTURA DE SEGUROS

No trimestre findo em 31 de março de 2018, não houveram alterações significativas na cobertura de seguros da Cambuci e suas controladas. A Companhia e suas controladas mantém apólices de seguros para seus bens, considerando adequada a cobertura contratada, considerando as orientações de terceiros e a concentração de seus riscos.

Em 31 de março de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais está composto por R\$ 145.332 para danos materiais e R\$ 38.808 para responsabilidade civil, respectivamente para o Grupo e para a Companhia.

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Notas Explicativas

Em 13 de abril de 2018 a Administração da Companhia negociou contratos de empréstimos com o Banco Bradesco S/A, com redução significativa nos valores das dívidas, que geraram efeitos positivos no segundo trimestre.

* * * * *

Diretoria estatutária

- Alexandre Schuler - Diretor Presidente
- Roberto Estefano - Diretor de Relações com o Mercado
- Emerson Tsuneji Shiromaru - Diretor Operações Internacionais, Inovação e Tecnologia

Conselho de Administração

- Roberto Estefano
- Eduardo Estefano Filho
- Manuel Roberto Bravo Caldeira

Conselho Fiscal

- Antonio Carlos Bonini Santos Pinto
- Mário Alberto de Lima Reis Coutinho
- Roberto Massayuki Hara

Responsável técnico:

Paulo Cesar Picolli
Gerente Contábil Fiscal
Contador CRC SP 165645/O-6

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Cambuci S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cambuci S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Santo André, 14 de maio de 2018.

SAX AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

CRC 2SP 024845/O-2

Alexandre Ralf Slavic

Contador CRC 1SP207032/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cambuci S.A. examinou as Demonstrações Contábeis Intermediárias relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2018 e o relatório dos Auditores Independentes, e verificou que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Roque, 14 de maio de 2018.

Antonio Carlos Bonini Santos Pinto

Mário Alberto de Lima Reis Coutinho

Roberto Massayuki Hara

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Cambuci S.A., declara que:

- revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia do trimestre findo em 31 de março de 2018; e;
- revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da SAX Auditores Independentes S.S., relativamente às demonstrações contábeis intermediárias da Companhia do trimestre findo em 31 de março de 2018.

São Roque, 14 de maio de 2018

Alexandre Schuler

Diretor Presidente

Roberto Estefano

Diretor de Relações com o Mercado

Emerson Tsuneji Shiromaru

Diretor de Operações Internacionais e Inovação e Tecnologia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

São Roque, 14 de maio de 2018.

Alexandre Schuler

Diretor Presidente

Roberto Estefano

Diretor de Relações com o Mercado

Emerson Tsuneji Shiromaru

Diretor de Operações Internacionais e Inovação e Tecnologia